www.pwc.com.br

Bevap

Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2023 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Bevap Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bevap Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Bevap Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bevap Participações S.A. e da Bevap Participações S.A. e suas controladas em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Rua Paschoal Bardaro, 1075, 15º andar, Salas 151 e 152, Subcondomínio Avenue Le Monde, Jardim Botânico, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 14021-655 T: 4004-8000, www.pwc.com.br



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 10 de outubro de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Assinado por: LUIS FERNANDO DE SOUZA MARANHA 28831679897

CPF: 26831673897

Hora de assinatura: 10 October 2023 | 1943 BRT

Luis Fernando de Souza Maranha Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice Demonstração do resultado......4 Demonstração do resultado abrangente......5 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas 2. 3. 4. Contas a receber de clientes 20 5. 6. Instrumentos financeiros derivativos 22 7. Tributos _______23 8. 9. 10 11. 12. Imobilizado......30 Fornecedores 36 15. 16. 17. 18. 19. Dividendos 39 20. Partes relacionadas 42 Patrimônio líquido44 22. 23. Resultado financeiro líquido49 Arrendamentos (Consolidado)......55 Eventos subsequentes 58

Balanço patrimonial em Em milhares de reais

			Controladora	Consolidado	
Ativo	Notas	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	-	206.750	54.191
Aplicações financeiras	4	-	-	35.243	8.674
Contas a receber de clientes	5	-	-	17.212	29.634
Tributos a recuperar	8.1	-	-	63.755	41.572
Estoques	6	-	-	129.537	131.411
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	6.206	1.211
Ativo biológicos	12	-	-	169.423	192.361
Despesas antecipadas	9	68	74	867	1.216
Adiantamentos a fornecedores	10	-	-	19.088	17.808
Outros créditos		-	-	637	561
Total ativo circulante		68	74	648.718	478.639
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Dividendos a receber	19.1	9.439	6.263	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	1.935	-
Tributos a recuperar	8.1	-	-	15.724	7.521
Tributos diferidos	8.2	1.827	-	276.373	313.865
Partes relacionadas	21.1	28.579	50.906	83	74
Outros créditos		<u>-</u>	<u> </u>	6.822	238
		39.845	57.169	300.937	321.698
Investimentos	11	609.761	473.749	-	-
Imobilizado	13	-	-	1.003.548	1.016.696
Intangível		-	-	2.939	1.938
		609.761	473.749	1.006.487	1.018.634
Total ativo não circulante		649.606	530.918	1.307.424	1.340.332
Total do ativo		649.674	530.992	1.956.142	1.818.971

(continua)

Balanço patrimonial em Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado
Passivo e patrimonio líquido Notas	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Circulante				
Empréstimos e financiamentos 14	-	-	216.803	291.757
Instrumentos financeiros derivativos 7	-	-	24.022	11.086
Fornecedores 15	-	-	86.601	114.549
Salários e encargos sociais 16	-	-	20.302	13.762
Obrigações tributárias 17	-	-	12.231	16.701
Adiantamentos de clientes 18	-	-	55.256	49.652
Dividendos a pagar 19.2	100.745	58.316	101.197	83.528
Passivos de arrendamento 28	-	-	45.871	49.844
Outras contas a pagar	-	-	7.191	6.864
Total do passivo circulante	100.745	58.316	569.474	637.743
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos 14	-	-	522.748	461.299
Instrumentos financeiros derivativos 7	-	-	9.700	-
Obrigações tributárias 17	-	-	1.444	27.768
Dividendos a pagar 19.2	8.027	15.188	8.027	15.188
Adiantamentos de clientes 18	-	-	139.815	-
Provisão para riscos 20	6.487	1.819	12.896	3.194
Partes relacionadas 21.2	8.296	1.558	-	-
Passivos de arrendamento 28	-	-	165.919	219.668
Total do passivo não circulante	22.810	18.565	860.549	727.117
Total do passivo	123.555	76.881	1.430.023	1.364.860
Patrimônio líquido 22				
Capital social	389.758	389.758	389.758	389.758
Reserva de capital	60.785	60.785	60.785	60.785
Ajuste de avaliação patrimonial	(61.150)	(29.906)	(61.150)	(29.906)
Reservas de lucros	136.726	33.474	136.726	33.474
Total do patrimônio líquido	526.119	454.111	526.119	454.111
Total do passivo e patrimônio líquido	649.674	530.992	1.956.142	1.818.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora		Consolidado
		31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
	Notas	(15 meses)	(12 meses)	(15 meses)	(12 meses)
Receitas líquidas	23	-	-	968.282	809.664
Variação do valor justo ativo biológico	12	-	-	64.430	30.967
Custos dos produtos vendidos	24	-	-	(607.153)	(551.998)
Lucro bruto		-	-	425.559	288.633
Receitas (despesas)					
Despesas comerciais	24	-	-	(33.198)	(33.453)
Despesas administrativas e gerais	24	(4.924)	(1.927)	(80.142)	(47.768)
Outras receitas (despesas)	25	-	-	37.748	4.373
Resultado de participação em controladas	11	139.188	57.076	-	-
Lucro Operacional		134.264	55.149	349.967	211.785
Resultado financeiro líquido	26	(679)	464	(180.337)	(140.022)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		133.585	55.613	169.630	71.763
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8.2	-	-	(16.166)	(1.361)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.3	1.827	-	(18.052)	(14.789)
Resultado do exercício		135.412	55.613	135.412	55.613
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais	22.3			3,4743	1,4269

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

	Controladora			Consolidado
	31/03/2023	31/03/2023 31/12/2021		31/12/2021
	(15 meses)	(12 meses)	(15 meses)	(12 meses)
Lucro do exercício	135.412	55.613	135.412	55.613
Outros Resultados Abrangentes				
Resultado abrangente do exercício	135.412	55.613	135.412	55.613

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

					F	teserva de lucros	
			Ajuste de		Reservas de		
		Reserva de	avaliação		lucros a	Lucros	
	Capital social	Capital	patrimonial	Reserva Legal	debiberar	Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2021	389.758	60.785	(9.345)	2.104	-	-	443.302
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-		55.613	55.613
Constituição de reserva legal	-	-	-	5.104	-	(5.104)	-
Transação de capital com acionistas (Nota 22.4)	-	-	(20.561)	-	-	-	(20.561)
Distribuição de dividendos (Nota 22.2)	-	-	-	-	-	(24.243)	(24.243)
Transferência entre reservas			-		26.266	(26.266)	
Em 31 de dezembro de 2021	389.758	60.785	(29.906)	7.208	26.266	-	454.111
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	135.412	135.412
Constituição de reserva legal	-	-	-	6.771	-	(6.771)	-
Transação de capital com acionistas (Nota 22.4)	-	-	(31.244)	-	-	-	(31.244)
Distribuição de dividendos (Nota 22.2)	-	-	-	-	-	(32.160)	(32.160)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	96.481	(96.481)	-
Em 31 de março de 2023	389.758	60.785	(61.150)	13.979	122.747	-	526.119

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

Motas Mota			Controladora			Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 133.585 55.613 169.630 71.763			31/03/2023		31/03/2023	
A Depreciações amontizações 24		Notas	(15 meses)	(12 meses)	(15 meses)	(12 meses)
A Depreciações amontizações 24	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		133 585	55.613	169.630	71.763
Depreciações a amortizações 14						
Encargos financiarios sobre empréstimos e finandamentos 26	•	24	_	-	131.483	135.263
Part			_	-		
Efeito de modificação substandal em empréstimos renegociados 26	-			_		
Energias financierios sobre arrendamento 25	•				, ,	-
Section 1.00			_	-		20.205
Contingências para demandas judiciais 20 4.668 1.819 9.702 (951)			3 106	6 794		
Ajuste valor justo - ativo biológico 12 0 16.64 16.799 16.804 16.804						
Resultado de Iquivalência Patrimonial 1				1.015		
Name					, ,	
Contas a receber de clientes				(57.076)	10.004	(13.733)
Conta a receber de clientes	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	11	(130.012)	(37.070)	_	_
Aplicações financeiras	•	_			12 //22	17 2/15
Tributos a recuperar 8 - (30.386) (6.470) Estoques 6 - - 1.874 10.285 Attvo biológico 12 - - 87.366 (13.728) Despesa antecipadas 9 8 (74) 349 (126) Adiantamentos a fornecedores 10 - - 1.200 (5.507) Outros créditos 22.327 5.390 (6.660) (2.699) Arcésimo (decréscimo) em passivos - - - (27.948) 3.69 Salários e encargos socials 16 - - (27.948) 3.666 Obrigações tributárias 17 - - (2.5909) (10.473) Adiantamentos de clientes 18 - - 15.540 (10.473) Instrumentos financeiros derivativos 7 - - (95.80) 9.765 Outras cortas a pagar - - 27.521 327 9.994 Caba gendo pelas (aplicado ans) operações -<			_			
Estoques				_	, ,	
Ativo biológico 12	•		-	-	, ,	
Despesas antecipadas 9 8 (74) 349 (126) Adiantamentos a fornecedores 10 2 3 5 (1280) (5.057) (1000) (2.059) (2.050	·		-	-		
Adiantamentos a fornecedores 10 2.327 5.390 (6.600) (2.095) Acréscimo (decréscimo) em passivos 3.390 (6.600) (2.095) Fornecedores 15 - - (27.948) 8.369 Salários e encargos socials 16 - - 6.540 (1.688) Obrigações tributárias 17 - - (22.909) (10.473) Adiantamentos de clientes 18 - - (22.909) (10.473) Instrumentos financieros derivativos 7 - - (958) 9.765 Outras contas a pagar 27.682 39.987 353.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - - (128.973) (59.563) Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - (20.205) (10.204) Imposto de renda e contribuição social - - - (4.611) - Adições do imbolilizado 13 - - (9.078) (11.021)	S .		- 0	- (74)		
Outros créditos 22.327 5.390 (6.660) (2.695) Acrésimo (decréscimo) em passivos 3 5 9 6 (27.948) 8.369 Salários e encargos sociais 16 - - 6.540 (1.668) Obrigações tributárias 17 - - (22.909) (10.473) Adiantamentos de clientes 18 - - (25.90) (10.743) Instrumentos financieros derivativos 7 - - (95.81) 9.765 Outras contas a pagar - - 27.521 327 9.094 Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações - - 27.682 39.987 535.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - (12.0205) (10.040 Imposto de renda e contribuição social - - - (20.205) (10.040 Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 1 - - 9.010 (10.011 (11.021) <t< td=""><td>·</td><td></td><td>0</td><td>(74)</td><td></td><td></td></t<>	·		0	(74)		
Profescion 15 3 3 3 3 3 3 3 3 3		10	-	- F 200	, ,	
Fornecedores 15 - (27,948) 8.369 Salários e encargos sociais 16 - - 6.540 (1.668) Obrigações tributárias 17 - - (22,909) (10,473) Adiantamentos de clientes 18 - - 154,419 26.805 Instrumentos financeiros derivativos 7 - - (958) 9.765 Outras contas a pagar 27.682 39.987 535.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - (128.973) (59.563) Pagamento de caviribuição social - - - (20.005) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - - (4.611) - Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 3 - - (4.611) - Adições do imboilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado do asi atividades de investimento 13 - -			22.327	5.590	(0.000)	(2.093)
Salários e encargos sociais 16 - - 6.540 (1.668) Obrigações tributárias 17 - - (22.909) (10.473) Adiantamentos de clientes 18 - - (15.419) 26.805 Instrumentos financeiros derivativos 7 - - (958) 9.765 Outras contas a pagar - - 27.521 327 9.094 Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações - - - (128.973) 555.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - (128.973) (59.563) Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - - (12.0205) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - - - (46.611) - Pluxo de caixa das atividades de investimento - - - (91.078) (110.218) Baixa s do imobilizado 13 - - (10.011) (13.52) Caixa líquido ger		15			(27.040)	0.200
Obrigações tributárias 17 - - (22.909) (10.478) Adiantamentos de clientes 18 - - 145.419 26.805 Instrumentos financeiros derivativos 7 - - (958) 9.765 Outras contas a pagar - - 27.621 327 9.094 Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações 14 - - (128.973) (59.563) Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - (128.973) (59.563) Pagamento passivo de arrendamento - juros 18 - - (12.005) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - - (4.611) - Imposto de randa e contribuição social 13 - - (91.078) (110.218) Adições do intadidades de finaciamento 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (84.952) (97.621) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades			-	-	, ,	
Adiantamentos de clientes 18 - - 145.419 26.805 Instrumentos financeiros derivativos 7 - - (958) 9.765 Outras contas a pagar 2 - 27.521 327 9.094 Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações 27.682 39.987 535.065 302.743 Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - (0.2005) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - - (4611) - Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - - (84.952) (97.621) Pagamento de			-	-		
Instrumentos financeiros derivativos 7 - (958) 9.765 Outras contas a pagar 2 2.7.621 32.7 9.094 Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações 27.682 39.987 535.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 28 - (128.973) (59.608) Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - 4.611 - Imposto de renda e contribuição social - 27.682 39.987 381.726 232.940 Pluxo de caixa das atividades de investimento - 27.682 39.987 381.726 232.940 Pluxo de caixa das atividades de investimento - - - - (4.611) - - 232.940 - (4.611) - - 232.940 - - 4.610 - <th< td=""><td></td><td></td><td>-</td><td>-</td><td>, ,</td><td></td></th<>			-	-	, ,	
Outras contas a pagar - 27.521 327 9.094 Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações 27.682 39.987 535.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - (128.973) (59.563) Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - - (20.005) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - - (4.611) - 232.940 Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 3 2.7682 39.987 381.76 232.940 13 - - - (91.078) (110.218) Baixa do imobilizado 13 - - - (91.078) (110.218) Baixa do intangível - - - - (10.01) (135.200) - - - - - - - - - - - - - - - - -			-	-		
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações 27.682 39.987 535.065 302.743 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - (128.973) (59.563) Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - (20.205) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - (4.611) - Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 27.682 39.987 381.276 232.940 Fluxo de caixa das atividades de investimento Adições do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do intangível - - - (84.952) (97.621) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos 14 - - (353.871) 342.607		,	-	- 27 524	, ,	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros 14 - - (128.973) (59.563) Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - (20.205) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - 4.6611 - Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 27.682 39.987 381.276 232.940 Fluxo de caixa das atividades de investimento Adições do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Adições do intangível - - - (1.001) (135) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - 84.952 (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos 14 - - 333.871 342.607 Pagamento de arrendamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32	. •		27.002			
Pagamento passivo de arrendamento - juros 28 - (20.205) (10.240) Imposto de renda e contribuição social - - (4.611) - Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 27.682 39.987 381.276 232.940 Fluxo de caixa das atividades de investimento - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do intongível - - (1.001) (135) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - 353.871 342.607 Fluxo de caixa de aprréstimos e financiamentos 14 - - 353.871 342.607 Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - (24.758) -		4.4	27.082	39.987		
Imposto de renda e contribuição social 27.682 39.987 381.276 232.940			-	-	, ,	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais 27.682 39.987 381.276 232.940 Fluxo de caixa das atividades de investimento 3 - (91.078) (110.218) Adições do imobilizado 13 - - 7.127 12.732 Adições do intangível - - - (1.001) (135) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa útividades de financiamento - - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa útividades de financiamento 14 - - 353.871 342.607 Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - 344.692) (379.131) Pagamento de de dividendos - - - (96.933) (32.982) Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa e equivalentes de c		28	-			(10.240)
Pluxo de caixa das atividades de investimento				- 20.007		
Adições do imobilizado 13 - - (91.078) (110.218) Baixas do imobilizado 13 - - 7.127 12.732 Adições do intangível - - (1.001) (135) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento 14 - - 353.871 342.607 Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - (344.692) (379.131) Pagamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			27.682	39.987	381.2/6	232.940
Baixas do imobilizado 13 - - 7.127 12.732 Adições do intangível - - (1.001) (135) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento 14 - - 353.871 342.607 Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - (344.692) (379.131) Pagamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - 54.191 29.911 No início do período 4 <th< td=""><td></td><td>40</td><td></td><td></td><td>(04.070)</td><td>(440.240)</td></th<>		40			(04.070)	(440.240)
Adições do intangível - - (1.001) (135) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento - - - (84.952) (97.621) Captação de empréstimos e financiamentos 14 - - 353.871 342.607 Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - (344.692) (379.131) Pagamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - - (24.758) - Pagamento de dividendos - - - (24.758) - Pagamento de dividendos (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 54.191 29.911 No início do período 4 <	•		-	-	, ,	, ,
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento - - (84.952) (97.621) Fluxo de caixa das atividades de financiamento Fluxo de caixa das atividades de financiamentos 14 - - 353.871 342.607 Captação de empréstimos e financiamentos 14 - - (344.692) (379.131) Pagamentos de empréstimos e financiamentos 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa 4 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191		13	-	-		
Pluxo de caixa das atividades de financiamento 14						
Captação de empréstimos e financiamentos 14 - - 353.871 342.607 Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - (344.692) (379.131) Pagamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa - - - 54.191 29.911 No início do período 4 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191			-	-	(84.952)	(97.621)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos 14 - - (344.692) (379.131) Pagamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa 4 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191						
Pagamento de arrendamento 28 - - (96.933) (32.982) Pagamento de dividendos - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa - - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191			-	-		
Pagamento de dividendos - - (24.758) - Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa - - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191	·		-	-		
Partes relacionadas ativo/passivo (27.682) (39.987) (31.253) (41.533) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa - - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191		28	-	-		(32.982)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento (27.682) (39.987) (143.765) (111.039) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - 52.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191			-	-		-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - - 152.559 24.280 Caixa e equivalentes de caixa 3 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191	••		<u>-</u>			
Caixa e equivalentes de caixa No início do período 4 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191						
No início do período 4 - - 54.191 29.911 No final do período 4 - - 206.750 54.191					152.559	24.280
No final do período 4 <u>- 206.750</u> 54.191						
	•		-	-		
Aumento (redução) liquido de caixa e equivalentes de caixa - 152.559 24.280	·	4				
	Aumento (redução) liquido de caixa e equivalentes de caixa				152.559	24.280

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Bevap Participações S.A. ("Bevap Participações" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras empresas.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

A Companhia foi constituída em 27 de setembro de 2019, quando passou a deter o controle acionário das companhias listadas abaixo (Nota 11):

Bioenergética Vale do Paracatu S.A. ("Bevap")

A Bioenergética Vale do Paracatu S.A. ("Paracatu") é uma sociedade de capital fechado, controlada integral da Bevap Participações S.A. ("Bevap Participações"), constituída em 02 de abril de 2007 e sediada na cidade de João Pinheiro, estado de Minas Gerais. Encontra-se localizada na Rodovia MG-181, KM 85 no Município de João Pinheiro, no noroeste do Estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, sendo que sua planta industrial está instalada no Município de João Pinheiro e os canaviais para o suprimento de matéria-prima estão localizados nos Municípios de João Pinheiro, Paracatu, Unaí e Brasilândia de Minas.

A Bevap tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

A Bevap iniciou suas atividades operacionais com a produção e comércio de etanol e cogeração de energia elétrica em setembro de 2010 e de açúcar em agosto de 2011.

A Bevap possui ainda 100% das quotas da Capuan Agrícola S.A. ("Capuan"), uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Unaí no Estado de Minas Gerais, especializada no cultivo de cana de açúcar. Atualmente a Capuan não possui atividade operacional (sem operações desde 1º de julho de 2013), e seus ativos, passivos e resultado apurado no exercício são considerados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia ("Grupo").

Central Bioenergética Enervale S.A. ("Enervale")

A Enervale encontra-se localizada no noroeste do estado de Minas Gerais, no município de João Pinheiro. A Enervale foi constituída em 2008 tendo por objetivo a produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes de cogeração de energia elétrica. A realização de pesquisas para o desenvolvimento da cogeração de energia elétrica, cujos objetivos coincidem com a sociedade.

2. Resumo das políticas contábeis significativas

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e pelo Grupo estão apresentadas nas respectivas notas explicativas, e as demais políticas contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

O exercício findo em 31 de março de 2023 teve início 1º de janeiro de 2022, conforme alteração do exercício social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 2022 e, portanto, compreende o período de quinze meses. O exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentado para fins comparativos, teve início em 1º de janeiro de 2021 e, portanto, compreende o período de doze

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

meses. Nesse contexto, os resultados apurados nos dois exercícios sociais apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas podem não ser comparáveis.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de outubro de 2023.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bevap Participações S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos biológicos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As transações de capital entre os acionistas são registradas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial (Nota 22.4).

2.1.1 Base de consolidação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As companhias controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 1 e as políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 2.2.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obteve o controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir e/ ou ocorrer sua incorporação. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

2.2 Políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo e de suas controladas.

2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas.

2.2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O Grupo realiza as principais atividades de manutenção programadas em seu parque em bases anuais (período entressafra). Isso ocorre, normalmente entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como pecas e componentes de substituição frequente, nos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estoques, sendo amortizado integralmente no ano seguinte durante a safra em contrapartida do custo dos produtos produzidos pelo Grupo.

2.2.6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita trimestralmente, pois considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras do Grupo.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortada /vendida, avaliada por seu valor justo.

2.2.7 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Máquinas	5-15
Veículos	3-5
Plantas de produção – lavouras de cana-de-açúcar	13
Móveis, utensílios e equipamentos	3-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)" na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

2.2.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais e em acordo com o ICPC 22 — Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Bioenergética Vale do Paracatu S.A. e Bevap Participações S.A. efetuam apuração com base no regime de lucro real e Central Bioenergética Enervale S.A. com base no regime do lucro presumido. Qualificam-se para o regime de lucro presumido as sociedades cuja receita bruta total, no ano-calendário anterior, tenha sido igual ou inferior a R\$ 78 milhões.

No regime do lucro real, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são aplicadas sobre o resultado do período ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. No regime de lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas de vendas de energia e de 32% sobre as receitas financeiras para ambos os tributos.

2.2.12 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, Créditos de Descarbonização por Biocombustíveis ("CBIOs"), entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

A comercialização de CBIOs é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. O Grupo reconhece a receita pela venda dos CBIOs como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

O reconhecimento da receita dos produtos vendidos pelo Grupo e, consequentemente, o cumprimento das obrigações de performance são realizadas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou aceitação do cliente.

As vendas não contêm nenhum elemento de financiamento, considerando que as vendas são recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, O Grupo não aiusta nenhum dos precos de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.14 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso: O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor: O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.2.15 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Crédito presumido – Minas Gerais

A Bioenergética Vale do Paracatu S.A. possui, segundo o Artigo 75, Inciso XXXII RICMS/02 MG, crédito presumido de ICMS no valor de 2,5% sobre as vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar conforme abaixo:

- Etanol e açúcar, em operações internas, interestaduais e de exportação; e
- Energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, em operações internas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de dezembro de 2018, foi assinado um protocolo de intenções celebrado entre a Bioenergética Vale do Paracatu S.A., integrante do quadro de associados da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG, o Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, a Secretaria de Estado de Fazenda – SEF, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP e pelas instituições da administração indireta do Estado de MG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DEER e a SIAMIG.

O presente protocolo de intenções, tem por objetivo viabilizar a manutenção e a realização de novos investimentos, através do melhoramento da infraestrutura do Estado, por empresas do setor sucroenergético de Minas Gerais, assim considerada aderente aos termos do protocolo, empresas detentoras de regime especial. As empresas aderentes ao protocolo se comprometem a investir em obras de rodoviárias e outras obras de interesse público que contribuam para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e que serão submetidas para a aprovação do DEER e SETOP ou órgão estadual competente, o percentual de 0,4% sobre o faturamento anual, tendo-se por base o exercício financeiro imediatamente anterior. Com a adesão ao protocolo de intenções, o crédito presumido efetivo de ICMS das empresas do setor sucroenergético de 2,5% sobre o faturamento foi estendido até 31/12/2028 e consolidado por meio do depósito no Confaz do incentivo pelo Estado de Minas Gerais, como contrapartida as empresas sucroenergéticas investirão 0,4% em estradas e obras que beneficiam o ente público.

2.2.16 Instrumentos financeiros

O Grupo e sua controlada adotam o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. O Grupo e sua controlada gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo e sua controlada possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 27), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensurados pelo custo amortizado

O Grupo e sua controlada mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. O Grupo e sua controlada possuem os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras (Nota 4);
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Partes relacionadas (Nota 21.1);
- Depósitos judiciais (Nota 20); e
- Outros créditos.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de impairment dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Fornecedores (Nota 15);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 14);
- Passivos de arrendamentos (Nota 28);
- Partes relacionadas (Nota 21.2); e
- Outras contas a pagar.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de commodities, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo por meio do resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.17 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- **Alteração ao CPC 27 "Ativo Imobilizado"**: a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Alteração ao CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece
 que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os
 custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se
 relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao CPC 15 "Combinação de Negócios": substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- Aprimoramentos anuais ciclo 2018-2020:
 - (i) CPC 48 "Instrumentos Financeiros" esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
 - (ii) CPC 06 "Arrendamentos" alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote os CPCs pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) CP 29 "Ativos Biológicos" remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no CPC 29 com as de outras normas CPCs.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda dos produtos acabados, produtividade e qualidade da cana-de-açúcar, taxa de desconto, etc., divulgados na Nota 12. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos do Grupo. Esses planos futuros estão em revisão pela administração, conforme divulgado na Nota 8.2.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Provisões para riscos

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A diretoria acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(d) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

(e) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(f) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O ICPC 22 explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. A ICPC 22 reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

O Grupo possui certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas pela Autoridade fiscal. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Caixa e bancos	85.517	11.933
Aplicações financeiras	121.233	42.258
Total de caixa e equivalentes de caixa	206.750	54.191
Aplicações financeiras (a)	35.243	8.674
Total de aplicações financeiras	35.243	8.674
Total de caixa equivalente de caixa e aplicações financeiras	241.993	62.865

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo (inferior a 90 dias) e não para investimento ou outros fins, sendo que o Grupo considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

O Grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e, são substancialmente, remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade média de 97,34% do CDI (em 31 de dezembro de 2021 rentabilidade média de 99,00%).

(a) As aplicações financeiras referem-se a recursos dados em garantia para operações de financiamento com restrição de resgate até o final do contrato, sendo eles, Banco BBM, com resgate previsto para dezembro de 2024, Banco Itaú com resgate previsto para fevereiro de 2027, e Caixa Econômica Federal com resgate previsto para dezembro de 2027. Essas operações têm rentabilidade média de 101% do CDI (em 31 de dezembro de 2021 rentabilidade média de 100%).

5. Contas a receber de clientes

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Clientes nacionais	17.212	29.634
Total	17.212	29.634

A rubrica é representada por clientes nacionais e internacionais decorrentes de venda de açúcar, álcool e energia elétrica, porém para data base em questão havia somente saldos em abertos de clientes nacionais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber tem a seguinte composição por data de vencimento:

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Valores a vencer	16.024	27.924
Valores vencidos	1.188	1.710
Entre 1 e 30 dias	1	109
Entre 31 e 60 dias	37	-
Entre 61 e 90 dias	-	-
Entre 91 e 180 dias	10	-
A mais de 180 dias	1.140	1601
Total	17.212	29.634

Os títulos vencidos em março de 2023 resultam de contratos com clientes nacionais. O saldo de clientes em atraso foi apurado, substancialmente, em operações de revenda de material de uso e consumo para qual o Grupo ainda mantém relação comercial de negociação sobre o tema.

A Administração realiza análise individual de riscos de créditos dos recebíveis e, em 31 de março de 2023, não existiam valores passíveis de perda. Sendo assim, não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, tendo em vista o curto espaço de tempo para realização financeira da carteira de contas a receber, não foi necessária aplicação do ajuste a valor presente.

6. Estoques

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Produto acabado – etanol	11.250	45.469
Produto acabado – açúcar	11.024	48.947
Total do estoque produto acabado	22.274	94.416
Estoque Entressafra (estoque em formação)	89.792	5.192
Estoque de materiais	17.472	31.803
Total geral	129.537	131.411

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo possui política de risco atrelada ao volume produzido (instrumento de proteção contra a volatilidade de preço). Para tanto, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos os quais possuem os seguintes valores justos nas referidas datas-bases:

				Consolidado
		31/03/2023		31/12/2021
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Circulante				
Contratos futuros - hedge açúcar	3.412	24.022	569	10.634
Termos de moeda (NDFs)	2.794		642	452
	6.206	24.022	1.211	11.086
Não Circulante				
Contratos futuros - hedge açúcar	1.578	9.700	-	-
Termos de moeda (NDFs)	357	-		-
	1.935	9.700	-	-
	8.141	33.722	1.211	11.086
			31/03/2023	31/12/2021
Efeitos no resultado:	_		(15 meses)	(12 meses)
Resultado com derivativos			(26.385)	(34.315)
Operações liquidadas			(9.721)	(50.114)
Operações não liquidadas			(16.664)	15.799

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro) e câmbio (*non-delivery forward* - NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses.

Houve liquidações de derivativos relacionados às fixações de açúcar e relacionados a termos de moeda (NDF), com impactos no resultado financeiro que, em 31 de março de 2023, totalizaram (R\$ 9.721) (2021 – (R\$ 50.114).

(a) Contratos futuros de mercadoria

Os valores de referência (nocional) dos contratos futuros de mercadoria relacionados às fixações de preço do açúcar, em aberto em 31 de março de 2023, totalizam R\$ 2.269 (Em 31 de dezembro de 2021 – (R\$ 2.712)). Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2021, não havia contratos futuros relacionados às fixações de etanol.

(b) Contratos de câmbio a termo

Os valores de referência (nocional) dos contratos de câmbio a termo (NDFs), em aberto em 31 de março de 2023, totalizam R\$ 50.053 (Em 31 de dezembro de 2021 — R\$ 17.123). Tais contratos possuem como objetivo proteger os fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos

8.1. Tributos a recuperar

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
		40.070
ICMS a recuperar (i)	25.886	10.379
ICMS a recuperar imobilizado	5.945	7.813
IRRF a compensar	2.839	1.503
PIS/ Cofins a recuperar (ii)	38.316	22.960
Outros impostos	6.492	6.438
Total Circulante	79.479	49.093
Circulante	63.755	41.572
Não Circulante	15.724	7.521

- (i) Este saldo é composto, principalmente, por R\$ 9.300 de créditos adquiridos da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), sendo o montante original de R\$ 10.300 dos quais, R\$ 1.000 foram utilizados até a data-base de março de 2023 para compensação de débitos próprios; e R\$ 12.826 refere-se as 5 parcelas do crédito outorgado de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais registrados em contrapartida de outras receitas, recebidas entre os meses de setembro de 2022 a janeiro de 2023.
- (ii) A variação do período foi devido aos seguintes fatores:
- **a.** Aumento de R\$ 7.300 relativos a créditos extemporâneos de 2017 a 2022 relacionados a materiais de insumos. Esses créditos foram apurados nesse último exercício, considerando a reavaliação de algumas interpretações adotadas pela diretoria com o apoio de consultes tributários contratados;
- **b.** Aumento de R\$ 9.700 relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (calculados sob a sistemática ad rem):
- c. Como reflexo da Lei Complementar 194/2022, que reduziu a zero a incidência de PIS/COFINS sobre as vendas de etanol no período de agosto de 2022 a dezembro de 2022, houve menor utilização dos créditos tomados sobre materiais e insumos gerados no exercício corrente para dedução de débitos sobre vendas. O efeito no saldo em aberto é de R\$ 7.240, os quais passaram a ser consumidos novamente com o retorno da tributação do PIS e da COFINS em 2023.
- **d.** Adicionalmente, cabe mencionar que o montante de R\$ 13.551 de créditos de PIS/COFINS foi utilizado para a compensação de IRPJ e CSLL. Esses créditos foram apurados com o apoio de assessores tributários contratados pela Companhia e registrados no exercício findo em 31 de março de 2023 em contrapartida de outras receitas.

8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os montantes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados, bem como das diferenças temporárias entre as bases de cálculos dos tributos sobre ativos e passivos e os valores das demonstrações financeiras. As alíquotas são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
lunguages de generale e contribuição escial diferida (i)	402.056	411 414
Imposto de renda e contribuição social diferido (i)	402.956	411.414
Diferenças temporárias sobre provisões	8.901	9.149
Derivativos	6.061	-
CPC 06 (depreciação, estorno pagamento, AVP)	-	1.393
Programa de participação nos resultados	2.429	-
Outras diferenças temporárias		19
Total tributos diferidos ativos	420.347	421.975
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias passivas		
Ativo Biológico	(21.906)	(10.529)
Diferença de taxa de depreciação	(71.824)	(75.816)
Depreciação incentivada	(17.316)	(3.095)
CPC 06 (depreciação, estorno pagamento, AVP)	(12.660)	-
Variação Cambial	(11.044)	(7.254)
Valor justo taxa de mercado	(3.972)	-
Outras diferenças temporárias	(5.252)	(11.416)
Total tributos diferidos passivos	(143.974)	(108.110)
Total líquido (tributos diferidos ativos - diferidos passivos)	276.373	313.865

(i) A Bevap mantém registrado créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa os quais estão fundamentados em projeções de resultados futuros aprovadas pelo conselho de administração, que estima a realização desses créditos em até 12 anos. As projeções de resultados futuros foram preparadas pela diretoria da controlada atendendo aos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 — Tributos sobre o Lucro, e aprovadas pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2023 e confirmada como adequada para a data-base dessas demonstrações financeiras. O saldo realizado no período, no montante de R\$ 8.458, refere-se, substancialmente, ao efeito líquido da utilização de R\$ 18.578 para liquidação do PERT (Nota 16 (a)), e a constituição de R\$ 10.120 reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa apurados trimestralmente no período.

Em 31 de março de 2023, o Grupo possui um montante de R\$ 13.337 de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, não reconhecidos contabilmente, sendo a sua totalidade da Capuan, controlada integral da Bevap. Já em 31 de dezembro de 2021 este montante era de R\$ 13.323 sendo sua totalidade da Capuan.

8.3 Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos no resultado

A apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados da seguinte forma em cada uma das empresas do Grupo:

Bevap Participações S.A., Bioenergética Vale do Paracatu S.A e **Capuan Agrícola S.A**.: São calculados e registrados com base no lucro real trimestral, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Central Bioenergética Enervale S.A.: São calculados e registrados com base no lucro presumido, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2021, a reconciliação da alíquota efetiva desses tributos sobre o lucro do período é como segue:

(a) Controladora

		Controladora
	31/03/2023	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	133.585	55.613
Alíquota máxima	34%	34%
	(45.419)	(18.908)
Ajuste para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência Patrimonial	47.324	19.406
Outros	(78)	(497)
Imposto de renda e contribuição social	1.827	-
Alíquota efetiva	-1%	0%

(b) Consolidado

		Consolidado
	31/03/2023	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	169.630	71.763
Alíquota máxima	34%	34%
	(57.674)	(24.399)
Ajuste para apuração da alíquota efetiva:		
Ajustes de Inventário	(863)	(24)
Subvenções Estaduais (a)	17.715	4.110
CBIO - Crédito de Descarbonização	3.352	-
Ganho de renegociação Parcelamento Fiscal	1.815	-
Compensação com IRRF	409	-
Imposto calculado com base em alíquotas de crédito presumido	3.275	2.320
Outros	(2.246)	1.843
Imposto de renda e contribuição social	(34.218)	(16.150)
Alíquota efetiva	20%	23%

⁽a) As subvenções estaduais referem-se: (i) benefícios de crédito presumido de ICMS da controlada no montante de R\$ 26.028, registrado no resultado do exercício como receita de incentivos fiscais; (ii) crédito outorgado de ICMS concedido às usinas produtoras de etanol hidratado combustível – EHC, conforme Decreto 48.497/2022, no montante de R\$ 12.826, registrado como Outras receitas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(Nota 23) na demonstração do resultado do exercício; e (iii) redução da base de cálculo do ICMS, conforme LC 160/2017, no montante de R\$ 13.250.

Para efeito de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12.973/2014, a subvenção concedida à controlada é excluída da base de cálculo dos referidos tributos e é destinado à "Reserva de incentivos fiscais" na referida controlada, quando a controlada apresentar lucro acumulado suficiente para a constituição da reserva.

9. Despesas antecipadas (Consolidado)

Refere-se a pagamentos já efetuados para despesas de seguros a serem apropriadas pelo período de vigência das coberturas contratadas.

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Seguros	867	1.216
Total	867	1.216

10. Adiantamentos a fornecedores

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores de cana	7.907	4.048
Adiantamento a fornecedores diversos	11.182	13.760
Total	19.088	17.808

11. Investimentos (Controladora)

	31/03/2023	31/12/2021
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. 100,00%	573.458	447.646
Central Bioenergética Enervale S.A. 100,00%	36.303	26.103
Total	609.761	473.749

C - - - - |: -| - -| -

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos de investimentos nos períodos en	ı análise é con	_	de março de 2023
	Período de 15 meses		
	Bevap	Enervale	Total
Informações das controladas			
% de participação	100%	100%	
Resultado do período	125.812	13.374	139.186
Valor do patrimônio líquido	573.458	36.303	609.761
Movimentação:			
Saldo inicial	447.646	26.103	473.749
Dividendos	-	(3.174)	(3.174)
Equivalência patrimonial do período	125.812	13.374	139.186
Saldo em 31 de março de 2023	573.458	36.303	609.761
		Em 31 de d	ezembro de 2021
		Per	íodo de 12 meses
	Bevap	Enervale	Total
Informações das controladas			
% de participação	100%	100%	
Resultado do período	47.610	9.466	57.076
Valor do patrimônio líquido	447.646	26.103	473.749
Movimentação:			
Saldo inicial	403.971	16.637	420.608
Outros efeitos	(3.935)	-	(3.935)
Equivalência patrimonial do período	47.610	9.466	57.076
Saldo em 31 de dezembro de 2021	447.646	26.103	473.749

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras das controladas da Companhia podem ser identificadas pelos seguintes principais números:

Balanço Patrimonial		31/03/2023		31/03/2023 31/		31/12/2021
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale		
Descrição						
Ativo circulante	648.405	3.955	476.422	2.062		
Ativo não circulante	1.300.866	60.721	1.337.365	90.919		
Total Ativo	1.949.271	64.676	1.813.787	92.981		
Passivo circulante	457.992	12.344	537.275	54.881		
Passivo não circulante	917.821	16.029	828.866	11.997		
Patrimônio Líquido	573.458	36.303	447.646	26.103		
Total do passivo e patrimônio líquido	1.949.271	64.676	1.813.787	92.981		

DRE		31/03/2023		31/12/2021
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale
Receita líquida	928.355	41.158	766.319	43.345
Variação do valor justo ativo biológico	64.430	-	30.967	-
Custo	(592.401)	(15.982)	(529.107)	(22.891)
Receitas / (despesas)	(62.445)	(8.228)	(73.190)	(5.472)
Resultado financeiro	(177.376)	(2.280)	(132.590)	(4.155)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	160.563	14.668	62.399	10.827
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.872)	(1.294)	-	(1.361)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(19.879)	-	(14.789)	
Prejuízo lucro/líquido do exercício	125.812	13.374	47.610	9.466

12. Ativos biológicos (Consolidado)

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2021, os ativos biológicos são representados por lavouras de cana-de-açúcar de propriedade do Grupo, localizados no Estado de Minas Gerais, os quais são inicialmente reconhecidos pelo custo incorrido e, posteriormente, mensurados ao valor justo. A movimentação das lavouras de cana nos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras é como segue:

Descrição	31/12/2021	Adições	Colheita	31/03/2023
Tratos culturais	161.394	181.912	(182.887)	160.419
Ajuste de valor justo	30.967	64.430	(86.393)	9.004
	192.361	246.342	(269.280)	169.423
 Descrição	31/12/2020	Adições	Colheita	31/12/2021
Tratos culturais	126.410	161.394	(126.410)	161.394
Ajuste de valor justo	21.256	30.967	(21.256)	30.967
	147.666	192.361	(147.666)	192.361

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras arrendadas e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. Após cada corte ou ano/ safra, a soqueira tratada cresce novamente por, em média, um total de até treze safras.

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avalição são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo em 31 de março de 2023 das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela valorização da produção estimada de cana-de-açúcar, medida em quilos de Açúcar Total Recuperável (ATR), multiplicado com o preço de mercado da cana-de-açúcar (publicado pelos órgãos reguladores, Consecana), e somado ao valor do esforço inicial na implementação da lavoura (áreas de expansão agrícola);
- **(b)** Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita;(ii) custos com a Colheita/ Corte, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de arrendamento e parceria agrícola e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Premissas na determinação do valor justo do ativo biológico	31/12/2022	31/12/2021
Área estimada de colheita (hectares)	19.690	19.502
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	100,13	110,51
Quantidade açúcar total recuperável - ATR (kg)	145,51	138,67
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,1707	1,1846
Taxa de desconto real (%)	7,15%	3,00%

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2023, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonelada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Dessa forma, um aumento ou redução de 5% no preço da tonelada de cana- de-açúcar aumentaria ou reduziria o valor justo do ativo biológico em, aproximadamente, R\$ 13.938 Referente a produtividade, a mesma variação de 5% (para mais ou para menos) resultaria no aumento ou redução do valor justo em, aproximadamente, R\$ 10.717.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais

13. Imobilizado

		Consolidado						
			31/12/2021				31/03/2023	
Descrição	% Taxa anual	Custo	Deprec.	Saldo	Custo	Deprec.	Saldo	
Terras	_	262	_	262	262	_	262	
Edifícios	4	192.189	(82.006)	110.183	213.427	(91.769)	121.658	
Pavimentação	4	3.828	(128)	3.700	8,668	(402)	8.266	
Pátio Compostagem	4	-	-	-	330	(8)	322	
Mágs/implem. Agrícola	10	49.905	(36.877)	13.028	44.911	(38.194)	6.717	
Máquinas Industriais	20	6.405	(6.212)	193	8.180	(6.330)	1.850	
Equiptos irrigação	10	89.987	(55.805)	34.182	92.455	(62.700)	29.755	
Máqs Implem. Agrícola Lei 9249/95	10	473	(473)	-	473	(473)	-	
Equiptos Laboratório	10	1.674	(1.131)	543	2.160	(1.259)	901	
Equiptos Industriais	4	319.641	(143.181)	176.460	321.665	(155.885)	165.780	
Maquinário CTT	5	40.512	(15.914)	24.598	40.455	(25.227)	15.228	
Veículos	5	15.529	(10.899)	4.630	14.053	(11.195)	2.858	
Instalações Industriais	4	194.527	(80.142)	114.385	201.498	(90.004)	111.494	
Instalações Agrícolas	10	2.161	(463)	1.698	2.161	(730)	1.431	
Instalações Administrativas	10	212	(211)	1	212	(211)	1	
Benfeitorias e Instalações	10	17.292	(12.060)	5.232	19.871	(13.809)	6.062	
Móveis e Utensílios	10	2.337	(1.620)	717	2.798	(1.800)	998	
Instrumentos e Ferramentas	20	4.198	(2.934)	1.264	4.544	(3.459)	1.085	
Equiptos Informática	20	8.402	(4.923)	3.479	9.344	(6.089)	3.255	
Obras em andamento (a)	-	56.883	-	56.883	32.031	-	32.031	
Adtos fornecedores (b)	-	7.619	-	7.619	7.235	-	7.235	
Outras Imobilizações	10	7.759	(3.001)	4.758	12.280	(3.216)	9.064	
Formação de Lavoura	10	470.730	(235.146)	235.584	531.349	(264.858)	266.491	
Ativo Imob. (Direito de Uso) IFRS 16	-	311.636	(94.339)	217.297	346.020	(135.216)	210.804	
Total		1.804.161	(787.465)	1.016.696	1.916.382	(912.834)	1.003.548	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

13.1. Movimentação do custo:

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/03/2023
Terras	262	-	-	-	262
Edifícios	192.189	-	-	21.238	213.427
Pavimentação	3.828		-	4.840	8.668
Pátio Compostagem	-	-	-	330	330
Máqs/implem. Agrícola	49.905	356	(5.703)	353	44.911
Máquinas Industriais	6.405	418	(2)	1.359	8.180
Equiptos irrigação	89.987	118	(380)	2.730	92.455
Máqs Implem. Agrícola Lei 9249/95	473	-	-	-	473
Equiptos Laboratório	1.674	177	-	309	2.160
Equiptos Industriais	319.641	13	-	2.011	321.665
Maquinário CTT	40.512	-	(57)	-	40.455
Veículos	15.529	104	(1.580)	-	14.053
Instalações Industriais	194.527	85	(3.678)	10.564	201.498
Instalações Agrícolas	2.161	-	-	-	2.161
Instalações Administrativas	212	-	-	-	212
Benfeitorias e Instalações	17.292	65	-	2.514	19.871
Móveis e Utensílios	2.337	133	(22)	350	2.798
Instrumentos e Ferramentas	4.198	242	(4)	108	4.544
Equiptos Informática	8.402	365	(10)	587	9.344
Obras em andamento (a)	56.883	23.294	(1.805)	(46.341)	32.031
Adtos fornecedores (b)	7.619	4.687	-	(5.071)	7.235
Outras Imobilizações	7.759	402	-	4.119	12.280
Formação de Lavoura	470.730	60.619	-	-	531.349
Ativo Imob. (Direito de Uso) IFRS 16	311.636	34.384			346.020
Total	1.804.161	125.462	(13.241)		1.916.382

⁽a) O imobilizado em andamento refere-se, em sua maioria, a investimentos em infraestrutura industrial no montante de R\$ 19.140,(R\$ 41.639 em 2021), agrícola no montante de R\$ 10.195 (R\$ 9.297 em 2021) e administrativa no valor de R\$ 2.697 (R\$ 5.948 em 2021), sendo na indústria: R\$ 13.913 (R\$ 29.620 em 2021) na fábrica de açúcar e etanol com previsão de término até nov/23. Na agrícola, R\$ 8.958 (R\$ 6.049 em 2021) na irrigação e R\$ 2.697 (R\$ 5.948 em 2021) em melhorias administrativas, estas com previsão de término até nov/23.

⁽b) Adiantamentos para compra de equipamentos e estrutura de irrigação. O Grupo efetuou a revisão das taxas de depreciação e respectivo valor residual, de seu ativo imobilizado, por meio de estudo interno desenvolvido pelos técnicos especializados, a tabela anterior demonstra as taxas anuais de depreciação definidas com base na vida útil e expectativa em anos, conforme o período produtivo dos ativos e geração de receitas que possibilitarão às operações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023

Em milhares de reais

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2021
Terras	262	-	-	-	262
Edifícios	188.530	-	(16)	3.675	192.189
Pavimentação	-	-	-	3.828	3.828
Máquinas/implem. agrícola	56.989	2.210	(9.294)	-	49.905
Máquinas industriais	6.276	213	(84)	-	6.405
Equipamentos irrigação	78.323	442	(255)	11.477	89.987
Máquinas/ implem. agrícola Lei 9.249/95	495	-	(22)	-	473
Equipamentos laboratório	1.545	21	-	108	1.674
Equipamentos industriais	317.377	214	(249)	2.299	319.641
Maquinário CTT	31.525	9.104	(117)	-	40.512
Veículos	15.269	2.108	(2.347)	499	15.529
Instalações industriais	183.875	15	(16)	10.653	194.527
Instalações agrícolas	2.161	-	-	-	2.161
Instalações administrativas	212	-	-	-	212
Benfeitorias e instalações	14.619	14	(66)	2.725	17.292
Móveis e utensílios	2.279	159	(120)	19	2.337
Instrumentos e ferramentas	3.919	320	(41)	-	4.198
Equipamentos informática	7.304	2.025	(927)	-	8.402
Obras andamento (a)	51.693	41.493	(1.020)	(35.283)	56.883
Adiantamentos fornecedores (b)	13.467	4.654	(10.502)	-	7.619
Outras imobilizações	3.967	3.792	-	-	7.759
Formação de lavoura	427.296	43.434	-	-	470.730
Ativos de direito de uso - CPC 06 (R2)	196.965	114.671			311.636
Total	1.604.348	224.889	(25.076)		1.804.161

⁽a) Até março de 2023 foram concluídas a fábrica de anidro e Cogeração de energia no valor de R\$ 9.795, obras de melhoria nos dutos da caldeira e tubulação de ar no valor de R\$ 4.119, infraestrutura no valor de R\$ 3.886 e a obra do prédio administrativo no valor de R\$ 3.341. No período findo em dezembro 2021 foram concluídas as obras relativas à expansão da fábrica de etanol, preparo e moagem no valor de R\$10.653, Irrigação no valor de R\$10.431, pavimentação asfáltica no valor de R\$3.828, Edificações no valor de R\$3.675, e reestruturação da rede elétrica e construção de reservatórios no valor de R\$2.725.

⁽b) Adiantamentos para compra de equipamentos e estrutura de irrigação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

13.2. Movimentação da depreciação:

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2023
Edifícios	(82.006)	(9.763)	_	(91.769)
Pavimentação	(128)	(274)	-	(402)
Pátio Compostagem	-	(8)	-	(8)
Máqs/implem. Agrícola	(36.877)	(5.667)	4.350	(38.194)
Máquinas Industriais	(6.212)	(120)	2	(6.330)
Equiptos irrigação	(55.805)	(7.262)	367	(62.700)
Máqs Implem. Agrícola Lei 9249/95	(473)	-	-	(473)
Equiptos Laboratório	(1.131)	(128)	-	(1.259)
Equiptos Industriais	(143.181)	(12.708)	4	(155.885)
Maquinário CTT	(15.914)	(9.370)	57	(25.227)
Veículos	(10.899)	(1.599)	1.303	(11.195)
Instalações Industriais	(80.142)	(9.862)	-	(90.004)
Instalações Agrícolas	(463)	(267)	-	(730)
Instalações Administrativas	(211)	-	-	(211)
Benfeitorias e Instalações	(12.060)	(1.749)	-	(13.809)
Móveis e Utensílios	(1.620)	(199)	19	(1.800)
Instrumentos e Ferramentas	(2.934)	(529)	4	(3.459)
Equiptos Informática	(4.923)	(1.174)	8	(6.089)
Outras Imobilizações	(3.001)	(215)	-	(3.216)
Formação de Lavoura	(235.146)	(29.712)	-	(264.858)
Ativo Imob. (Direito de Uso) IFRS 16	(94.339)	(40.877)		(135.216)
Total	(787.465)	(131.483)	6.114	(912.834)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023

Em milhares de reais

Descrição –	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Edifícios	(74.400)	(7.610)	4	(82.006)
Pavimentação	-	(128)	-	(128)
Máquinas/ implem. agrícola	(40.182)	(5.975)	9.280	(36.877)
Máquinas industriais	(6.276)	(20)	84	(6.212)
Equipamentos de irrigação	(50.320)	(5.731)	246	(55.805)
Máquinas/ implem. agrícola Lei nº 9.249/95	(495)	-	22	(473)
Equipamentos de laboratório	(1.052)	(79)	-	(1.131)
Equipamentos industriais	(130.527)	(12.741)	87	(143.181)
Maquinário CTT	(9.456)	(6.573)	115	(15.914)
Veículos	(11.488)	(1.640)	2.229	(10.899)
Instalações industriais	(71.682)	(11.089)	2.629	(80.142)
Instalações agrícolas	(249)	(214)	-	(463)
Instalações administrativas	(210)	(1)	-	(211)
Benfeitorias e instalações	(10.560)	(1.564)	64	(12.060)
Móveis e utensílios	(1.585)	(155)	120	(1.620)
Instrumentos e ferramentas	(2.541)	(432)	39	(2.934)
Equipamentos de informática	(4.185)	(784)	46	(4.923)
Outras imobilizações	(3.333)	332	-	(3.001)
Depreciação da lavoura	(205.816)	(29.330)	-	(235.146)
Ativos de direito de uso – CPC (R2)	(42.810)	(51.529)		(94.339)
Total	(667.167)	(135.263)	14.965	(787.465)

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos do Grupo é apresentada como segue:

Descrição	Таха	31/03/2023 Circulante	31/03/2023 Não circulante	Consolidado Total
ACC	100.00% C.D.ITx Ano + 4.0% PARA 360 DIAS	577	49.039	49.615
CCB	Pré-fixada entre 10.95% a.a. e 13.00% a.a. e Pós-fixada com 100% CDI + Variação de 2,50% a.a. a 6.2%a.a.;	88.304	121.033	209.337
Finame	Pré-fixada entre 8.50 % a.a. e 10.50% a.a.;	4.945	7.710	12.654
Pré-Pagamento Exportação	LIBOR (12) + 8.50% a.a., SOFR (06) + 7.00% a.a. e SOFR (12) + 6.50% a.a.(*);	47.814	51.675	99.489
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100% CDI + 5.3% a.a.;	30.765	88.800	119.564
Crédito industrial – BNDES	TJLP+7.44% a.a. e 100% CDI+2.5% a.a.	44.400	204.491	248.890
Total		216.803	522.748	739.551
Descrição		31/12/2021 Circulante	31/12/2021 Não circulante	Total
ССВ	Pré-fixada entre 10.95% a.a. e 19.56% a.a. e Pós-fixada com 100% CDI + Variação de 2,50% a.a. a 8.5%a.a.;	163.069	101.076	264.145
Finame	Pré-fixada entre 8.50 % a.a. e 10.50% a.a.;	4.991	13.855	18.846
Pré-pagamento Exportação	LIBOR (12) + variação de 6.50% a.a. a 8.50% a.a. e SOFR (06) + 7.00% a.a. (*);	91.721	94.902	186.623
Crédito industrial – BNDES	TJLP +7.44% a.a. e 100% CDI+2.5% a.a.	31.976	251.466	283.442
Total		291.757	461.299	753.056

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Movimentação (Consolidado):	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	773.715
Captações	342.607
Provisão de juros	69.643
Variação cambial	5.785
Pagamento principal	(379.131)
Pagamento juros	(59.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	753.056
Saldo em 31 de dezembro de 2021	753.056
Captações	353.871
Provisão de juros	134.483
Variação cambial	(16.512)
Valor justo taxa de mercado	(11.682)
Pagamento principal	(344.692)
Pagamento juros	(128.973)
Saldo em 31 de março de 2023	739.551

(*) A administração concluiu as negociações com as instituições financeiras para substituição da taxa de juros de referência, de LIBOR para outra taxa de referência, a taxa de juros dos EUA (SOFR), acrescidas de spread. Foram avaliadas as alterações nos fluxos dos contratos onde foi estimado que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição. O contrato de pré-pagamento que em 31 de março de 2023 ainda está indexado à Libor foi liquidado em 25 de maio de 2023.

Adicionalmente outros dois contratos de financiamentos foram renegociados no exercício findo em 31 de março de 2023 e, como resultado dessa renegociação, a diretoria avaliou haver uma modificação substancial nos termos desses contratos. Nesse contexto, em linha com o Pronunciamento Técnico CPC 28 — Instrumentos Financeiros, o Grupo reconheceu contabilmente, contra o resultado do exercício, receita financeira no montante de R\$ 11.682, correspondente ao efeito líquido do desreconhecimento da obrigação anterior e o reconhecimento da obrigação renegociada, considerando o seu valor justo nessa mesma data.

Como reflexo da avaliação acima citada, os saldos de CCB (R\$ 1.267 no circulante e R\$ 6.092 no não circulante) e Crédito Industrial - BNDES (R\$ 1.208 no circulante e R\$ 2.061 no não circulante).

As parcelas vincendas no não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
13 a 24 meses	223.584	222.880
25 a 36 meses	136.869	69.871
37 a 48 meses	96.542	62.560
49 a 60 meses	65.753	53.369
61 a 72 meses		52.619
Total	522.748	461.299

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Garantias BNDES (direto) e sindicato de bancos (repasse)

(a) Garantias

- Fiança, incluindo principal, juros, encargos compensatórios e moratórios, comissões, correção cambial, multas e penalidades, despesas contratuais, inclusive cartorárias, tributos de qualquer natureza e ainda contribuições parafiscais que incidam sobre as obrigações principais e acessórias previstas no contrato;
- Hipoteca conjunta do imóvel localizado no Município de João Pinheiro MG;
- Alienação fiduciária conjunta de máquinas e equipamentos a serem adquiridas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica.

(b) Cláusulas contratuais

Os contratos de financiamento exigem que a controlada Bioenergética Vale do Paracatu S.A. cumpra com a manutenção de certos índices financeiros, bem como com o cumprimento de obrigações específicas, sob pena de declaração antecipada da dívida. Esses índices financeiros exigidos nas cláusulas restritivas desses contratos referem-se à relação entre dívida líquida ("DL") e EBITDA Ajustado (DL/EBITDA Ajustado <= 3,5 e 2,5), manter razão entre a DL e o patrimônio líquido <= 1,5 e possuir Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD>= 1,2).

Esses contratos de financiamento também exigem a emissão das demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas em até 90 e 120 dias após o encerramento do exercício social da controlada.

A administração do Grupo realiza o acompanhamento permanente dos índices financeiros definidos em contrato, os quais são medidos ao final de cada exercício social com base nas demonstrações financeiras da controlada, quando não foram identificadas exceções.

Não há cláusulas contratuais que dizem respeito ao cálculo de índices financeiros ou mesmo a entrega de demonstrações financeiras da Companhia.

15. Fornecedores

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Fornecedores de materiais e serviços	70.607	83.664
Fornecedores de cana	15.993	30.885
Total	86.601	114.549

A atualização do saldo a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar é registrada com base na variação do índice com metodologia do Consecana em cada data base de apresentação das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2023 todo o saldo a pagar para fornecedores já estava reconhecido com base no índice divulgado ao final do ano safra 2022/2023 (Em 31 de dezembro de 2021 o montante relativo a esta provisão era de R\$ 15.993).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

16. Salários e encargos sociais

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
INSS a recolher empresa	2.360	1.839
FGTS a recolher	387	-
Salários a pagar	3.600	3.307
Programa de participação nos resultados	5.223	-
Provisão de férias e 13º salário	7.538	6.924
IRRF a recolher	652	981
Outros Salarios	542	711
Total	20.302	13.762

17. Obrigações tributárias

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
INSS a recolher - parcelamento (a)	3.679	32.848
PIS/COFINS a recolher (b)	-	5.734
ICMS a recolher	7.038	3.732
Impostos Federais - parcelamento	2.101	1.484
IRPJ/CSLL a recolher	461	351
Outros	396	320
Circulante	13.675	44.469
Circulante	12.231	16.701
Não circulante	1.444	27.768
Total	13.675	44.469

- (a) Em setembro de 2022, a controlada Bevap obteve êxito junto a PGFN no pleito de renegociação do PERT, obtenho um ganho de R\$5.900 referente a redução do saldo devedor, reconhecido contabilmente como Outras receitas (despesas) (Nota 23 (i)). Em março de 2023 a controlada concluiu o processo de adesão ao QuitaPGFN (Portaria PGFN nº 8798 de 04 de outubro de 2022), realizando a liquidação do parcelamento com a utilização de créditos tributários constituídos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social no montante de R\$ 18.578 (70% da dívida), e pagamento do valor remanescente de R\$ 7.962 (30% da dívida) em 6 parcelas de R\$ 1.226. O valor R\$ 3.679 refere-se às três parcelas remanescentes, com vencimento em abril, maio e junho de 2023;
- (b) Como referenciado na Nota 8.1 (ii) c, em face a redução dos montantes de débitos sobre vendas, todos os débitos gerados no mês foram liquidados, via dedução, dentro do próprio mês.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal - STF julgou os Recursos RE 955227 (Tema 885) e RE 94929 (Tema 881) e, em decisão unânime, "considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir".

Essa decisão, tomada em sede de repercussão geral e, portanto, válida para todos os casos semelhantes que corram em outras instâncias, estipulou que a perda de efeitos de uma sentença definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), vale apenas para tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles cuja cobrança se renova periodicamente, como a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Nos casos dos tributos cobrados uma vez só, como, por exemplo, o ITBI, que incide sobre a venda de um determinado imóvel, se houver uma decisão transitada em julgado, como a relação é única, esse direito permanece, mesmo após decisão contrária do STF sobre o tema.

Esse fato não produz efeitos nas operações, uma vez que o Grupo não reconhece suas obrigações tributárias suportada em decisões judiciais. Todos os tributos apurados, correntes e diferidos, foram registrados com base na legislação vigente.

18. Adiantamento de clientes

A controlada Bevap recebe adiantamentos de clientes referente a comercialização de seus produtos, notadamente o açúcar, mas também para energia elétrica e etanol. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas tradings para exportação, a Bevap recebe um valor pré-estabelecido, a título de adiantamento, e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Adiantamento RAÍZEN Energia (açucar VHP) (a)	85.000	-
Adiantamento BTG Pactual (Açucar VHP) (b)	53.275	-
Adiantamento XP Comercializadora de Energia (c)	10.134	-
Açúcar (Cristal - VHP) (d)	42.307	33.611
Energia elétrica	2.066	15.200
Outros	2.288	841
Total	195.071	49.652
Circulante	55.256	49.652
Não circulante	139.815	-

Variação em detrimento de adiantamentos contratuais:

 a) Contrato para o fornecimento de açúcar firmado junto a Raízen Energia, no valor de R\$ 85.000 (entrega de produtos 25% por safra 2024/25, 2025/26, 2026/27 e 2027/28), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI+ juros de 6,20% ao ano;

C-----

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

- b) Contrato para o fornecimento de açúcar firmado junto a BTG Commodities, no valor de R\$ 50.000 (entrega de produtos 10% na safra 2023/24 e 30% por safra subsequente 2024/25, 2025/26 e 2026/27), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI + juros de 6,20% ao ano;
- c) Contrato para o fornecimento de energia firmado junto a XP Comercializadora, no valor de R\$ 10.000 (entrega de energia 67% na safra 2024/25 e 33% na safra 2025/26), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI + juros de 5,41% ao ano;
- d) Contrato para o fornecimento de açúcar cristal/VHP, o qual foi substancialmente liquidado até a data da elaboração dessas demonstrações financeiras. Sobre esses adiantamentos há a incidência de encargos financeiros pré-fixados de 14,86% ao ano, são mantidos no passivo circulante considerando que as operações têm prazo médio de 28 dias;

Os adiantamentos de clientes acima descritos caracterizam-se pela não fixação de preços ou quantidades contratadas, sendo que o valor do adiantamento, devidamente atualizado, é abatido do saldo a receber apurados em operações de venda realizadas pela Bevap. Esses adiantamentos são tratados pela administração como fluxo de caixa das atividades operacionais da Bevap, haja vista a sua liquidação com a entrega física de produtos.

19. Dividendos

19.1. Dividendos a receber (Controladora)

		Controladora
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Central Bioenergética Enervale S.A.	9.439	6.263
Total	9.439	6.263

Referem-se a dividendos declaradas pela controlada Enervale, os quais são classificados no ativo não circulante considerando que não há a intenção de liquidação dessa operação pelas partes no período de doze meses.

19.2. Dividendos a pagar

Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios, declarados pela Companhia, e cujos pagamentos serão realizados conforme disponibilidade de caixa e aprovação de sua administração. Ademais, também incluem os dividendos fixos assegurados para a ação preferencial Classe B, com valor de face de R\$ 50.000. A composição do saldo a pagar é como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

	Controladora		Consolid	ado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Cartellone do Brasil Ltda.	13.705	6.464	13.879	15.171
KRASIS Participações S.A.	13.705	6.464	13.886	15.171
Cobra Construções Ltda.	4.555	2.148	4.606	5.042
RA3G Participações S.A.	2.366	1.116	2.396	2.619
Veliko 01 Participações Ltda.	1.408	664	1.426	1.560
Cluster Bioenergia Eireli	1.503	709	1.503	1.580
Central Bioenergética Rio Preto S.A.	2.818	1.329	2.818	2.964
Florença - Fundo de Investimento	20.812	9.817	20.810	9.816
Dividendos obrigatório	50.000	50.000	50.000	50.000
Dividendos obrigatório - AVP	(2.099)	(5.207)	(2.099)	(5.207)
Total	108.772	73.504	109.224	98.716
Circulante	100.745	58.316	101.197	83.528
Não circulante	8.027	15.188	8.027	15.188

Na controladora, o saldo de dividendos a pagar no passivo circulante, na data de 31 de março de 2023, é composto por: (i) R\$ 60.871 de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$ 28.711 de exercícios anteriores e R\$ 32.160 constituídos nesse exercício, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, relativo ao exercício findo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2021 e: (ii) R\$ 50.000 relativo aos dividendos fixos para a ação preferencial Classe B, líquido de AVP. Adicionalmente, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações financeiras consolidadas, o saldo de dividendos a pagar também contempla valores distribuídos pela controladas antes da constituição da Companhia.

Ainda que o saldo de (i) R\$ 28.711 de dividendos mínimos obrigatórios esteja apresentado como passivo circulante, os acionistas deliberaram em AGO realizada em 26 de abril de 2023, quanto a não distribuição de dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

20. Provisão para riscos

O Grupo constituiu provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis para fazer face às eventuais demandas judiciais julgadas como perda provável.

Na avaliação da administração, como o apoio de seus consultores legais, o desfecho desses processos não terá impactos superiores aos valores provisionados.

As principais obrigações consideradas como risco provável com base na avaliação dos assessores jurídicos são:

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Tributárias	7.592	198
Trabalhistas	957	1.454
Cíveis	3.777	938
Ambientais	570	604
Total	12.896	3.194

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Movimentação das contingências (Consolidado):

Descrição	31/12/2021	Adições	Baixas	31/03/2023
Tributárias (c)	198	7.394	-	7.592
Trabalhistas (a)	1.454	60	(557)	957
Cíveis (b)	938	4.674	(1.835)	3.777
Ambientais	604	-	(34)	570
Total	3.194	12.128	(2.426)	12.896
Descrição	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Tributárias (c)	1.482	535	-	198
Trabalhistas (a)	1.247	842	(635)	1.454
Cíveis (b)	838	100	-	938
Ambientais	578	26	-	604
Ambientais Total	578 4.145	26 1.503	(635)	3.194

- (a) O Grupo responde subsidiariamente, em face de contratação de empresa terceira para realização de montagens industriais;
- (b) Medida cautelar com pedido de liminar pleiteando a execução das obrigações contratuais de cortar, carregar e transportar mudas de cana;
- (c) Contingências tributárias constituídas devido à falta de regulamentação para o recolhimento dos tributos PIS e COFINS na comercialização Créditos de Descarbonização (CBIOs), bem como pelo IOF sobre operações de mútuo entre partes relacionadas.

Passivos contingentes

Em 31 de março 2023, o Grupo possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda menor que provável e que precisam ser confirmadas por eventos futuros incertos e que estão fora do controle do Grupo e que, portanto, não foram objeto de provisão contábil. Esses processos são no montante aproximado de R\$ 52.173 (R\$ 19.240 em 2021), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas ao imposto de renda de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagas ou provisionadas adequadamente e a provisão para contingências foi avaliada pela administração como adequada em face às perdas prováveis esperadas quando da conclusão das correspondentes contingências.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

21. Partes relacionadas

21.1. Saldos registrados no ativo

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021	
Ativo não circulante					
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (i)	81.883	79.454	-	-	
(-) Obrigação originada em transação de capital (ii)	(53.305)	(28.548)			
	28.578	50.906	-	-	
VP Agrícola e Comercial S.A.	-	-	62	61	
Outros		<u> </u>	21	13	
	28.578	50.906	83	74	
Dividendos a receber (Controladora) - (Vide nota 19.1)	9.439	6.263			
	38.017	57.169	83	74	

21.2. Saldos registrados no passivo

		Controladora		Consolidado
	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Passivo circulante				
Dividendos a pagar - (Vide nota 19.2)	100.745	58.316	101.197	83.528
	100.745	58.316	101.197	83.528
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar - (Vide nota 19.2)	8.027	15.188	8.027	15.188
Partes relacionadas				
Obrigação originada em transação de capital (i)	7.846	1.358	-	-
Bevap Vale do Paracatu S.A.	450	200		-
	16.323	16.746	8.027	15.188
Patrimônio líquido				
Central Bioenergética Rio Preto S.A. (ii)	(61.150)	(29.906)	(61.150)	(29.906)
	(61.150)	(29.906)	(61.150)	(29.906)

- (i) Refere-se a valor a receber constituído nos termos do Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Outras Avenças, firmado em 20 de dezembro de 2019 entre a Companhia e a sua controlada Bevap, a qual é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI + juros de 2,5% ao ano, e liquidação prevista para o ano de 2027. A diretoria entende que não há, até o presente momento, expectativa de capitalização do referido montante. O valor a receber está sendo apresentado líquido da obrigação assumida pela Companhia, nos termos do item (ii) a seguir.
- (ii) A Central Bioenergética Rio Preto S.A. ("Rio Preto") é acionista da Companhia e possui no seu quadro societário, diversos acionistas comuns à Companhia ("Acionistas primários"). A Rio Preto recebeu recursos financeiros da Bevap e da Enervale para o pagamento de compra de ações da Companhia em transação realizada com ex-acionistas minoritário. Nessa operação, a Rio Preto e os Acionistas primários passam a ser, juntos, os acionistas da Companhia. Essa operação caracteriza-se como uma transação de capital, realizada entre acionistas da Companhia e os seus efeitos passam a ser registrado no patrimônio líquido (Ajuste de avaliação patrimonial) da Companhia (Nota 22.4).

Adicionalmente, conforme Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado em 25 de julho de 2023 com a Rio Preto, a Companhia se declara devedora solidária das obrigações contraídas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

pela Rio Preto, e as partes estabelecem que a operação será liquidada em 2027. O referido instrumento contratual não altera a essência dessa transação, mas apenas formaliza os entendimentos das partes sobre as obrigações assumidas nessa operação. Nesse contexto, de acordo com a avaliação da diretoria da Companhia, os pagamentos efetuados pelas controladas Bevap e Enervale para a Rio Preto, são reconhecidos como obrigações da Companhia, em contrapartida do seu patrimônio líquido (Ajuste de avaliação patrimonial). Essas operações não têm efeito adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras da Controladora, o saldo assumido por conta e ordem da Bevap está sendo apresentado como redutor de valores a receber reconhecidos por conta de Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Outras Avenças (Item (i) acima), considerando que as partes dispõem de direito executável para a liquidação das operações pelo seu montante líquido, bem como tem a intenção de liquidá-los simultaneamente, nos termos no Pronunciamento Técnico CPC 39 — Instrumentos Financeiros: Apresentação. Não há a incidência de juros nessa operação. A variação dos saldos no exercício refere-se a pagamentos efetuados no exercício pelas controladas.

21.3. Operações no resultado

As receitas e despesas financeiras foram apuradas conforme operações descritas acima:

		Controladora
	31/03/2023	31/12/2021
Receitas (despesas) financeiras		
Dividendo fixo obrigatório	(3.106)	(6.794)
Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	2.427	7.258
Total das receitas (despesas) financeiras	(679)	464
		Consolidado
	31/03/2023	31/12/2021
Receitas (despesas) financeiras		
Dividendo fixo obrigatório	(762)	(2.387)
Total das receitas (despesas) financeiras	(762)	(2.387)

21.4. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Descrição	31/03/2023	Consolidado 31/12/2021
Honorários dos diretores	7.215	9.029
Honorários dos conselheiros	832	477
Total	8.047	9.506

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de março de 2023 e de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 389.758, dividido em 38.975.751.073 ações, sendo 34.200.886.624 ordinárias nominativas, sem valor nominal e 4.774.864.448 preferenciais nominativas de classe A e uma ação preferencial de classe B.

22.2 Reservas:

Reserva de capital

A reserva de capital, constituída de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços. Tais reservas se refletem, essencialmente, de contribuições feitas por acionistas que estejam diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. Os valores evidenciados, são oriundos de ágios na emissão de acões.

Em 28 de novembro de 2019 foi assinado o acordo de acionistas da Companhia que previa a distribuição de dividendos fixos no montante total de R\$ 50.000, conforme detalhado abaixo em "Dividendos". Os dividendos fixos foram constituídos em contrapartida da conta de Reserva de capital conforme previsto no artigo 200 da Lei das Sociedade por Ações. Em 31 de março de 2023, esses dividendos fixos estão registrados no passivo pelo montante de R\$ 47.901 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 44.793), líquido de ajuste a valor presente.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reservas de lucros a deliberar

A reserva de lucros a deliberar, é composta pelos lucros gerados pela Companhia que não foram distribuídos aos seus acionistas.

Os lucros auferidos que ficam reservados serão usados para atender finalidades diversas ou determinados fins em específico que requeiram sua utilização, visando proteger o capital social e fortalecer a situação financeira e econômica da empresa, dando maior segurança para suas operações.

Dividendos

Aos acionistas titulares das ações ordinárias é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e a reserva de incentivos fiscais, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

As ações preferencias de Classe A não tem direito a voto e garante aos seus titulares direito de recebimento de dividendos por ação preferencial Classe A em montante de 20% superior ao montante de dividendos atribuídos a cada ação ordinária, na eventualidade de distribuição de dividendos para as ações ordinárias, sendo certo que os dividendos das ações preferencias de Classe A não serão considerados como dividendos prioritários (fixo ou mínimo) e não serão cumulativos, para fins da LSA. Além disso, as ações preferenciais de Classe A poderão ser convertidas em ações ordinárias ou eventuais outras classes de ações preferenciais, nos termos do Acordo de acionistas.

No exercício findo em 31 de março de 2023, os dividendos mínimos declarados pela administração foram no montante de R\$ 31.881 (R\$ 24.243 em 31 de dezembro de 2021).

A ação preferencial Classe B não tem direito a voto e fará jus a dividendos fixos no valor de R\$ 10.000 a serem pagos anualmente, ao limite de 5 anos, totalizando a R\$ 50.000, quando será convertida em ação ordinária ou eventual outra classe de ação preferencial, nos termos do Acordo de Acionistas.

22.3 Lucro básico e diluído por ação (Consolidado)

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. A Companhia não possui ações com efeitos diluidores.

_	31/03/2023	31/12/2021
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	135.412	55.613
Quantidade média ponderada de ações em @rculação (milhares	38.975.751	38.975.751
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$	3,4743	1,4269

22.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2023 e dezembro de 2021, o montante reconhecido nessa conta refere-se aos efeitos da compra de ações da Companhia (Nota 21.2 (ii)), a qual foi liquidada com recursos financeiros de suas controladas, se caracterizando como uma transação de capital realizada entre seus acionistas.

23. Receitas líquidas

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
	(15 meses)	(12 meses)
Receita bruta de vendas - mercado interno (etanol, energia e açúcar)	793.524	636.518
Receita bruta de vendas - mercado externo (açúcar)	214.163	218.032
Outras vendas de mercado interno e externo	4.424	4.739
Cbios	9.685	3.420
Receita de incentivos fiscais (i)	21.996	12.089
(-) Impostos	(74.154)	(63.982)
(-) Abatimentos e vendas canceladas	(1.356)	(1.152)
Receitas líquidas	968.282	809.664

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

(i) A Bevap possui incentivos fiscais recebidos na forma créditos presumido de ICMS concedidos pelo estado de Minas Gerais (Nota 2.2.15). Esses créditos são reconhecidos como receita de incentivos fiscais na demonstração do resultado e são apurados pelo percentual de 2,5% sobre as vendas de etanol, açúcar e vapor, inclusive exportação.

As receitas com venda de produtos no mercado interno referem-se à venda de etanol hidratado carburante, etanol anidro carburante, açúcar cristal e energia elétrica.

Tributos sobre vendas

As vendas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa Integração Social (PIS): nas vendas de álcool pauta de R\$23,38 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): nas vendas de álcool pauta de R\$107,52 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas alíquotas de 7,60%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): nas vendas de açúcar alíquota zero e nas vendas de álcool não há tributação;
- Imposto Presumido Enervale: venda de energia com alíquota de PIS (0,65%) e de Cofins a (3,0%);
- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):
 - (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
 - (ii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais;
 - (iii) Etanol hidratado: 9,25% nas operações internas e alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e
 - (iv) Açúcar: 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.
- Tributação exclusiva de CBIOs de 15% de Imposto de Renda conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60.
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno a alíquota de 2,85%, e calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado externo, a alíquota de 0,25%.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

24. Custos e despesas por natureza

O grupo de custos e despesas é demonstrado no resultado por função e está detalhado como segue:

	Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2021	
Custo dos produtos vendidos			
Custos com pessoal	(66.198)	(51.529)	
Serviços de terceiros	(33.759)	(25.499)	
Combustíveis	(42.538)	(35.355)	
Insumos	(10.830)	(9.167)	
Materiais de manutenção	(26.137)	(21.745)	
Materia prima	(129.559)	(125.138)	
Depreciação e amortização (exceto lavoura de cana)	(60.894)	(54.404)	
Depreciação de lavoura de cana	(29.712)	(29.330)	
Custos de tratos culturais da cana colhida	(137.939)	(126.410)	
Energia eletrica consumo	(1.959)	(1.822)	
Compra de energia	(38.645)	(43.327)	
Biomassa de terceiros	(21.718)	(23.300)	
Outros	(7.265)	(4.972)	
Total Geral	(607.153)	(551.998)	
Despesas administrativas e comerciais Despesas com pessoal Serviços de terceiros Indenizações Fretes sobre vendas Despesas triburias	(38.606) (24.238) (1.013) (26.824) (10.681)	(24.304) (14.879) (1.350) (27.256) (3.187)	
Depreciação e exaustão	(4.587)	(4.930)	
Materiais de manutenção	(1.017)	(1.087)	
Energia eletrica consumo	(172)	(191)	
Seguros	(3.010)	(1.992)	
Outros	(3.191)	(2.045)	
TOTAL	(113.340)	(81.221)	
Custos e despesas Classificados como	(720.493)	(633.219) Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2021	
	(15 meses)	(12 meses)	
Custos dos produtos vendidos	(607.153)	(551.998)	
Despesas comerciais	(33.198)	(33.453)	
Despesas administrativas e gerais	(80.142)	(47.768)	
	(720.493)	(633.219)	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

25. Outras receitas (despesas)

As outras receitas, líquidas tem a seguinte composição:

		Consolidado
Descrição	31/03/2023	31/12/2021
Receitas e despesas tributárias (i)	32.900	(3.220)
Outras Receitas e despesas	5.074	8.291
Diferença Inventário	(226)	(698)
Total	37.748	4.373

(i) No exercício findo em 31 de março de 2023, a controlada Bevap reconheceu créditos tributários no montante de R\$ 7.300 apurados na revisão dos procedimentos adotados para a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre produtos ou serviços utilizados como insumos. Adicionalmente, apurou ganho de R\$ 9.700 referente a exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, bem como contabilizou ganho na ordem de R\$ 5.900 na renegociação do PERT (Nota 16 (a)). Essas operações foram conduzidas com o apoio de assessores tributários contratados pela diretoria que também obteve avaliação legal de especialistas, quando requirida pela governança do Grupo.

Adicionalmente a controlada registrou contabilmente créditos outorgados de ICMS no valor de R\$ 12.826 (Nota 8.1).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

26. Resultado financeiro líquido

Despesas financeiras (15 meses) 31/12/2021 Variação cambial passiva (49.031) (40.310) Juros sobre operações bancárias (134.483) (69.643) Despesas bancárias (762) (2.387) Despesa IOF (1.831) (1.502) Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesas Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (28.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (8.400) (1.608) Posecitas financeiras (8.937) 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receitas financeiras 2.446 2.935 Receita financeiras 9.7912 56.473 Total das receitas financeiras 9.7912 56.473 Total das receitas financeiras		Consolidado		
Despesas financeiras Variação cambial passiva (49.031) (40.310) Juros sobre operações bancárias (134.483) (69.643) Despesas bancárias (762) (2.387) Despesa IOF (1.831) (1.502) Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesas Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras (8.937) 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) <th></th> <th>31/03/2023</th> <th>31/12/2021</th>		31/03/2023	31/12/2021	
Variação cambial passiva (49.031) (40.310) Juros sobre operações bancárias (134.483) (69.643) Despesas bancárias (762) (2.387) Despesa IOF (1.831) (1.502) Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas Assessoria Financeiras (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras (278.249) (196.495) Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeiras sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 97.912 56.473 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido <th></th> <th>(15 meses)</th> <th>(12 meses)</th>		(15 meses)	(12 meses)	
Juros sobre operações bancárias (134.483) (69.643) Despesas bancárias (762) (2.387) Despesa IOF (1.831) (1.502) Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesas Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas Sessoria Financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeiras sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023	Despesas financeiras			
Despesa loF (1.831) (1.502) Desposa IOF (1.831) (1.502) Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesas Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 1.7 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Receitas (despesas) financeiras	Variação cambial passiva	(49.031)	(40.310)	
Despesa IOF (1.831) (1.502) Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada	Juros sobre operações bancárias	(134.483)	(69.643)	
Descontos concedidos (913) (2.940) Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras <td< td=""><td>Despesas bancárias</td><td>(762)</td><td>(2.387)</td></td<>	Despesas bancárias	(762)	(2.387)	
Comissões bancárias (11.490) (9.138) Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Despesa IOF	(1.831)	(1.502)	
Juros pagos e auferidos (19.922) (14.447) Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (desp	Descontos concedidos	(913)	(2.940)	
Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2) (25.032) (20.205) Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Comissões bancárias	(11.490)	(9.138)	
Despesas com instrumentos financeiros (26.385) (34.315) Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Juros pagos e auferidos	(19.922)	(14.447)	
Despesas Assessoria Financeira (8.400) (1.608) Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Receitas (despesas) financeiras (3.106) (6.794) Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Despesa Financeira (AVP) - CPC 06 (R2)	(25.032)	(20.205)	
Total das despesas financeiras (278.249) (196.495) Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Despesas com instrumentos financeiros	(26.385)	(34.315)	
Receitas financeiras Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Despesas Assessoria Financeira	(8.400)	(1.608)	
Variação cambial ativa 68.937 51.381 Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Total das despesas financeiras	(278.249)	(196.495)	
Valor justo taxa de mercado 11.682 - Juros ativos 2.446 2.935 Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Receitas financeiras			
Juros ativos 2,446 2,935 Receita financeira sobre aplicações 11,380 1,076 Descontos obtidos 1,444 1,064 Outras receitas financeiras 2,023 17 Total das receitas financeiras 97,912 56,473 Resultado financeiro líquido (180,337) (140,022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3,106) (6,794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2,427 7,258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Variação cambial ativa	68.937	51.381	
Receita financeira sobre aplicações 11.380 1.076 Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Valor justo taxa de mercado	11.682	-	
Descontos obtidos 1.444 1.064 Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Juros ativos	2.446	2.935	
Outras receitas financeiras 2.023 17 Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Receita financeira sobre aplicações	11.380	1.076	
Total das receitas financeiras 97.912 56.473 Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Descontos obtidos	1.444	1.064	
Resultado financeiro líquido (180.337) (140.022) Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras (3.106) (6.794) Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Outras receitas financeiras	2.023	17	
Controladora 31/03/2023 31/12/2021 Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Total das receitas financeiras	97.912	56.473	
Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Resultado financeiro líquido	(180.337)	(140.022)	
Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464			Controladora	
Receitas (despesas) financeiras Juros de dividendos (3.106) (6.794) Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464		31/03/2023		
Juros de dividendos(3.106)(6.794)Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada2.4277.258Total das receitas (despesas) financeiras(679)464				
Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada 2.427 7.258 Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Receitas (despesas) financeiras			
Total das receitas (despesas) financeiras (679) 464	Juros de dividendos	(3.106)	(6.794)	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Juros remuneratórios s/ valor de dívida reestruturada	2.427	7.258	
Resultado financeiro líquido (679) 464	Total das receitas (despesas) financeiras	(679)	464	
	Resultado financeiro líquido	(679)	464	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
<u>Ativos financeiros</u>				
Ativo ao custo Amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	206.750	54.191
Aplicações financeiras			35.243	8.674
Contas a receber de clientes	-	-	17.212	29.634
Dividendos a receber	9.439	6.263	-	-
Partes relacionadas	28.579	50.906	83	74
Outros Créditos	-	-	7.459	799
Ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos			8.141	1.211
Total	38.018	57.169	274.888	94.583
Passivos financeiros				
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores	-	-	86.601	114.549
Dividendos a pagar	108.772	73.504	109.224	98.716
Outras contas a pagar	-	-	7.191	6.864
Empréstimos	-	-	739.551	753.056
Partes relacionadas	8.296	1.558	-	-
Passivos de arrendamento	-	-	211.790	269.512
Ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos		-	33.722	11.086
Total	117.068	75.062	1.188.079	1.253.783

27.2 Gestão financeira

O Grupo está exposto a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração do Grupo entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar do Grupo assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Risco de mercado

(a) Risco de crédito e de realização

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes empresas do setor alimentício, grandes distribuidoras de combustíveis e leilão de energia elétrica da ANEEL.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, sendo que não há histórico de perdas com clientes.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao montante já provisionado.

O Grupo opera com derivativos de mercadorias e moeda estrangeira nos mercados organizados (benchmark internacional do açúcar ICE Futures U.S., contrato NY#11) e via operações de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo também opera com derivativos de taxa de câmbio visando realização de Hedge de preço da commodity cujo valor é denominado em Dólar e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, através de corretoras conceituadas e com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento. As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia, dadas as linhas de crédito vigentes com tais instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Nota 3). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de rating.

(b) Risco cambial

A administração do Grupo estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas e NDFs. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras. Dessa forma, parte da exposição cambial do Grupo está protegida por exportações que acontecem no curso normal de suas operações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial (Controladora e Consolidado):

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023

Em milhares de reais

					Consolidado
	_		31/03/2023		31/12/2021
	Notas	R\$	USD	R\$	USD
Ativo					
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	7	8.141	1.603	1.211	217
Total	_	8.141	1.603	1.211	217
<u>Passivo</u>					
Empréstimos e financiamentos	14	149.104	29.352	186.623	33.442
Instrumentos Financeiros Derivativos Passi	7	33.722	6.638	11.086	1.987
Total	_	182.826	35.991	197.709	35.429
Exposiçao líquida	_	(174.685)	(34.388)	(196.498)	(35.212)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2023 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,0804 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de dezembro de 2021 - R\$ 5,5805 por US\$1,00), representando uma desvalorização do dólar de 8,96% em relação ao ano anterior.

(c) Risco de volatilidade no preço de commodities

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de março de 2023, 142.460 toneladas de açúcar (31 de dezembro de 2021 -19.762 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de abril de 2023 (a partir de janeiro de 2022 para a posição de 31 de dezembro de 2021), com fixação em um preço médio de \$18,47 c/lb (31 de dezembro de 2021 – \$15,08 c/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxas de juros

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, o Grupo adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através do hedge natural proporcionado pelas operações comerciais de exportação de VHP.

(e) Análises de sensibilidade requeridas

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado, cujos valores em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2021 se aproximam dos valores justos. Adicionalmente, o Grupo opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da LIBOR, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado está próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II), na curva de precificação do instrumento financeiro. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do CDI e Libor. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, além do câmbio e preço de commodities.

Sensibilidade da taxa de juros (Consolidado)

		Cenário em 31/03/2023		Aumento (3)		Reduçã	o (3)
Instrumento/operação	Risco	Taxa (1)	Valor (2)	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	13,65	584.490	19.946	39.891	(19.946)	(39.891)
Empréstimos e financiamentos	Alta da LIBOR	3,85	99.489	958	1.915	(958)	(1.915)
Aplicações Financeiras	Baixa do CDI	13,65	156.476	5.340	10.679	(5.340)	(10.679)

Efeito de variação cambial

		Cenário em 3	1/03/2023	Aument	io (3)) Redução (3)	
Instrumento/operação	Risco	Taxa (1)	Valor (2)	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dolar	5.0798	149 104	37 276	74 552	(37 276)	(74 552)

Sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)

			Aumei	nto	Reduç	ão
Instrumento/operação	Risco	Valor (4)	25%	50%	25%	50%
Contratos de Futuros - Hedge de Açucar (vide nota 7)	Alta do Preço do açucar	(28.600)	(107.416)	(186.231)	50.215	129.031
Contratos de Futuros - Hedge de Moeda (NDF - vide nota 7)	Alta do dolar	3.142	(7.871)	(15.213)	21.498	58.208

(f) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros derivativos em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável nível de julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro) e câmbio (*non-delivery forward* – NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

(g) Risco de Liquidez (Consolidado)

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de março de 2023, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, considerando os juros futuros estimados:

		Menos de um	Entre um e dois	Entre dois e	Acima de
Descrição	Em 31/03/2023	ano	anos	cinco anos	cinco anos
Empréstimos e financiamentos	980.483	343.069	283.688	353.726	-
Instrumentos financeiros derivativos, net	25.581	17.816	7.765	-	-
Fornecedores	86.601	86.601	=	-	-
Dividendos a pagar	110.871	100.871	10.000	-	-
Arrendamentos e Parcerias a pagar	335.651	41.685	44.387	107.335	142.244
		Menos de um	Entre um e dois	Entre dois e	Acima de
Descrição	Em 31/12/2021	ano	anos	cinco anos	cinco anos
Empréstimos e financiamentos	934.440	415.337	205.238	249.786	64.079
Instrumentos financeiros derivativos, net	9.875	9.875	=	-	-
Fornecedores	114.549	114.549	=	-	-
Arrendamentos e Parcerias a pagar	444.782	59.620	52.979	141.542	190.641

(h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros não difere significativamente dos apresentados nas demonstrações financeiras.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida liquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são avaliados com base nas demonstrações financeiras consolidadas e são assim demonstrados:

		Consoli	dado
	Nota	31/03/2023	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos		739.551	753.056
Parcerias e arrendamentos a pagar		211.790	269.512
Menos: caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		(241.993)	(62.865)
Dívida líquida	(a)	709.348	959.703
Total do patrimonio líquido	(b)	526.119	454.111
Total do capital	(c)=(a)+(b)	1.235.467	1.413.814
Indice de alavancagem financeira - %	(a)/(c)	57%	68%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

(j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2021, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros.

28. Arrendamentos (Consolidado)

Direito de uso e arrendamentos

O Grupo adota o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo um único modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial, sendo o direito de uso reconhecido no ativo e a obrigação de pagamento no passivo.

Arrendamento. Definição (CPC 06 R2)

O Grupo considera um arrendamento todo contrato que, mediante uma contraprestação, lhe é transmitido o direito de controle de um determinado ativo por um período pré-determinado. Desta forma os contratos de arrendamento foram contabilizados de acordo com a norma contábil.

Arrendatária

O Grupo adota uma abordagem simples de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data de sua adoção, líquidos dos adiantamentos efetuados e descontados pela média de contratos futuros com prazos equivalentes aos contratos de arrendamentos; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e saldos a pagar é efetuada com base na atualização do índice Consecana.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Movimentações do período:			
, ,	31/03/2023		31/12/2021
Ativos de direito de uso:		Ativos de direito de uso:	
1º de janeiro de 2022	217.297	1º de janeiro de 2021	154.155
Adições nos direitos de uso	6.954	Adições nos direitos de uso	5.950
Depreciação	(40.877)	Depreciação	(51.529)
Remensuração	27.430	Remensuração	108.721
31 de Dezembro de 2022	210.804	31 de Dezembro de 2021	217.297
Passivo de Arrendamento:		Passivo de Arrendamento:	
1º de janeiro de 2022	269.512	1º de janeiro de 2021	177.858
Adição Passivo de Arrendamento	6.954	Adição Passivo de Arrendamento	5.950
Despesas financeiras	25.032	Despesas financeiras	20.205
Pagamentos	(117.138)	Pagamentos	(43.222)
Remensuração	27.430	Remensuração	108.721
31 de Dezembro de 2022	211.790	31 de Dezembro de 2021	269.512
Claudanta	45.074	Classificate	40.044
Circulante	45.871	Circulante	49.844
Não circulante	165.919	Não circulante	219.668
_		Consolidado	
Maturidade dos contratos	31/03/2023	31/12/2021	
Managada 4 ana	45.074	40.044	
Menos de 1 ano	45.871	49.844	
Entre 1 e 2 anos	29.702	44.110	
Entre 2 e 5 anos	57.222	94.359	
Acima de 5 anos	78.995	81.199	
Total	211.790	269.512	

29. Seguros (Consolidado)

O Grupo mantém seguros contratados em vigor em 31 de março de 2023, considerados pela Administração como suficientes para a cobertura de seus ativos e dos seus riscos operacionais:

Seguro: automóveis, tratores, colhedoras de cana, reboques e semirreboques e caminhões canavieiros:

Vigência	Tomador	Importância segurada
24 (02 (2022 à 24 (02 (2022	5	000
31/03/2022 À 31/03/2023	Essor Seguros	800
12/04/2022 À 12/04/2023	Essor Seguros	19.500
19/04/2022 À 19/04/2023	Tokio Marine Seguradora	142.576
22/07/2022 À 22/07/2023	Essor Seguros	56.000
Total		218.876

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

Seguro: Estrutura física e risco de engenharia:

Vigência	Tomador	Importância segurada
28/09/2022 À 28/09/2023	Mapfre Seguros Gerais S.A.	603.448
Total	_	603.448

Seguro: Responsabilidade civil, administradores e diretores

Vigência	Tomador	Importância segurada
31/07/2022 À 30/06/2023	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA	100.000
30/09/2022 À 30/09/2023	FAIRFAX BRASIL SEGUROS	30.000
Total		130.000

Seguro: Atividades agrícolas

Vigência	Tomador	Importância segurada
07/07/2022 À 07/07/2023 Total	Allianz Seguros	4.300 4.300

As premissas de riscos dada, a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

30. Compromissos

30.1. Fornecimento de energia elétrica

Foram firmados compromissos de fornecimento de energia elétrica nas quantidades 2.487.840 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) - 2008 e 175.320 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) - 2011 - com contratos firmados respectivamente para os exercícios de 2010 a 2025 e 2011 a 2035 com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

31. Possíveis efeitos do Coronavírus nas demonstrações financeiras

Os impactos macroeconômicos relacionados à pandemia COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas demonstrações financeiras.

Na data em que foi autorizada a emissão dessas demonstrações financeiras, a diretoria do Grupo avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do período de doze meses findo em 31 de março de 2023 decorrentes dos possíveis impactos da COVID-19

Em síntese, além do impacto sanitário e às pessoas, o maior desses impactos está relacionado a taxa de juros, câmbio e consequentemente avaliação de ativos, passivos e resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2023 Em milhares de reais

O Grupo vem monitorando os desdobramentos e não registrou casos graves da doença entre seus colaboradores nos últimos meses e tem visto números otimistas em relação à redução da Covid-19 no Brasil

32. Conflito internacional entre Rússia e Ucrânia

Em 24 fevereiro de 2022, foi iniciada guerra entre Rússia e Ucrânia. As sanções e embargos econômicos feitos por outros países à Rússia e Belarus podem, futuramente, afetar a cadeia de suprimentos da Bevap, uma vez que Rússia e Belarus constam entre os principais países fornecedores de fertilizantes NPK: nitrogenados (N), fosfatados (P) e de potássio (K), sendo o Brasil altamente dependente de importações desses países.

Tais embargos tem gerado também a elevação do preço do petróleo no mercado internacional, o que afeta diretamente no aumento dos custos com óleo diesel gerando impactos sobre os custos logísticos. O Grupo tem avaliado antecipadamente o uso de insumos alternativos e iniciativas mitigatórias, caso a situação da guerra e dos embargos sejam agravados nos próximos meses.

33. Riscos climáticos

Tendo em vista a natureza das operações da Bevap, existe exposição inerente a riscos relacionados com as mudanças climáticas.

Os ativos do Grupo, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo, podem ser impactados por mudanças climáticas.

O cultivo da cana-de-açúcar está exposto a fatores climáticos como a deficiência hídrica por falta de chuvas, vendavais, granizo e mudanças bruscas de temperatura com possibilidade de geadas leves em algumas regiões de produção, são fatores de atenção pelo potencial de impacto na produção.

Na avaliação da diretoria, os impactos de riscos climáticos nos resultados do Grupo são mitigados pela localização estratégica da sua unidade industrial e canaviais, no noroeste do Estado de Minas Gerais, em regiões independentes com características climáticas próprias, com baixa exposição a geadas, com grande potencial hídrico e com investimentos expressivos em irrigação, uma vez que 100% dos canaviais são irrigados.

34. Eventos subsequentes

Durante o mês de junho de 2023 a controlada Bevap e a Opea Securitizadora S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 76ª Emissão, lastreados em direitos creditórios do Agronegócio, no valor de R\$ 100 milhões.

A operação foi lastreada através de Cédula de Produtor Rural Financeira (CPR-F) emitida pela Bevap, com pagamento de juros mensais iniciando em junho de 2023, e pagamentos trimestrais do principal em 57 meses, com carência de 18 meses, iniciando em dezembro de 2024.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: B867F3D31388488A8CA82348B23F09D6

Subject: Complete with DocuSign: BEVAPPARTICIPA23.MAR Completa.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 62 Certificate Pages: 2 AutoNav: Enabled

Envelopeld Stamping: Enabled Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia Signatures: 1 Initials: 0

Envelope Originator: Rafael Campos

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Branca

São Paulo, SP 05001-100 rafael.campos@pwc.com IP Address: 201.56.5.228

Status: Completed

Record Tracking

Status: Original

10 October 2023 | 09:19

Status: Original

10 October 2023 | 09:43

Holder: Rafael Campos

rafael.campos@pwc.com

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signer Events

Luis Fernando de Souza Maranha luis.maranha@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication

(None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

C65C67A7075042A.

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 201.56.164.188

COPIED

Timestamp

Location: DocuSign

Location: DocuSign

Sent: 10 October 2023 | 09:20 Viewed: 10 October 2023 | 09:41 Signed: 10 October 2023 | 09:43

Viewed: 10 October 2023 | 09:43

Signed: 10 October 2023 | 09:43

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Rafael Campos	CORTER	Sent: 10 October 2023 09:43

PwC BR Security Level: Email, Account Authentication

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

rafael.campos@pwc.com

(None)

Witness Events Signature Timestamp Notary Events Signature Timestamp

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	10 October 2023 09:20
Certified Delivered	Security Checked	10 October 2023 09:41
Signing Complete	Security Checked	10 October 2023 09:43
Completed	Security Checked	10 October 2023 09:43
Payment Events	Status	Timestamps